



ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE SEGURANÇA

RELATÓRIO E CONTAS 2016

ÍNDICE

ÓRGÃOS SOCIAIS EM EXERCÍCIO	3
NOTA INTRODUTÓRIA	5
EVOLUÇÃO DA APSEI	6
NÚCLEOS DE ATIVIDADE DA APSEI	10
NAPA – NÚCLEO AUTÓNOMO DE PROTEÇÃO ATIVA.....	10
NAPA – NÚCLEO AUTÓNOMO DE PROTEÇÃO PASSIVA.....	11
NASE – NÚCLEO AUTÓNOMO DE SEGURANÇA ELETRÓNICA	12
NAST – NÚCLEO AUTÓNOMO DE SEGURANÇA NO TRABALHO.....	14
NORMALIZAÇÃO.....	16
FORMAÇÃO E QUALIFICAÇÃO	18
COMUNICAÇÃO	20
SERVIÇO AO ASSOCIADO	24
ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO DOS SERVIÇOS.....	26

ÓRGÃOS SOCIAIS

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL:

Presidente: José António Garçoa da Silva
EXTINRISCO - Comércio e Manutenção de Equipamentos de Segurança Lda.

Vice-Presidente: Pedro Manuel Tavares Pequito Valente
P2i - Sistemas de Proteção Contra Incêndios, Lda.

Secretário: Alexandre Paulo Sousa e Silva
TRIALARMES, Lda.

DIREÇÃO:

Presidente: Ricardo Daniel Martins Costa
BERNARDO DA COSTA – Comércio de Equipamentos de Segurança, Lda.

Vice-Presidente: João Paulo Pinto de Sousa
CENTRALSEG – Importação e distribuição de equipamentos de segurança Lda.

Vice-Presidente: Tiago Filipe Coelho Nunes
MAFEP – Material Anti-Fogo e Proteção Lda.

Diretor Efetivo: Jorge Manuel Papafina Garção
Securitas – Serviços e Tecnologia Segurança, S.A.

Diretor Suplente: João Paulo da Cunha Galvão
G.F.E. – Global Fire Equipment S.A.

Diretor Suplente: Rogério Paulo Almeida Santos Filipe
SIPRP – Sociedade Ibérica de Prevenção de Riscos Profissionais, Unipessoal, Lda.

CONSELHO FISCAL:

Presidente: Rui José Torres Jorge Dias
INFRASECUR – Sistemas de segurança S.A.

Vogal Efetivo: Eduardo Machado Dias Gouveia
REDIFOGO – Materiais de Proteção e Segurança Unipessoal Lda.

Vogal Efetivo: Vasco Marques
PROSONIC, SA.

DIREÇÕES DOS NÚCLEOS DE ATIVIDADE

NÚCLEO AUTÓNOMO DE PROTEÇÃO ATIVA - DIREÇÃO:

Presidente: Paula Carvalho
P2i - Sistemas de Proteção Contra Incêndios, Lda.

Vice-Presidente: Carlos Pinto
EXPRESSO FOGO – Comércio de Material de Combate a Incêndios, Lda.

Vogal: Bruno Caramelo
BOMBAS WILO-SALMSON – Sistemas Hidráulicos, Lda.

Suplente: Gabriel Freitas
SECUFOGO – Engenharia de Segurança, Lda.

NÚCLEO AUTÓNOMO DE PROTEÇÃO PASSIVA – DIREÇÃO:

PRESIDENTE: Paulo Cancela Simões do Amaral
VICAIMA – Indústria de Madeiras e Derivados, SA.

VICE-PRESIDENTE: Sílvia Saldanha
TRIA – Serviços, Materiais e Equipamentos, Lda.

NÚCLEO AUTÓNOMO DE SEGURANÇA ELETRÓNICA:

Presidente: Rui Proença
CHARON - Prestação de Serviços de Segurança e Vigilância, S.A.

Vice-Presidente: Carlos Dias

NORBAIN PORTUGAL, Lda.

Vogal: Alcindo Pimenta

SECURGAL – Sistemas de Segurança, Lda

NÚCLEO AUTÓNOMO DE SEGURANÇA NO
TRABALHO:

Presidente: Ivo Pereira

ET, Lda.

Vice-Presidente: Luís Coelho

CENTRAJUSTE - CEDROS, Lda.

Vogal: Maria Inês Pires

MANVIA S.A.

NOTA INTRODUTÓRIA

O ano de 2016 foi marcado por uma estagnação a nível da regulamentação aplicável à atividade da Segurança. Apesar da APSEI ter participado ativamente na elaboração de propostas de adequação à regulamentação da Segurança Privada e à regulamentação de Segurança contra Incêndio, a realidade é que o Ministério da Administração Interna não deu prioridade a qualquer um destes temas no ano passado.

Contudo, internamente, o ano foi marcado por um grande dinamismo. A Associação cresceu 23% em número de associados, tendo-se angariado um número *record* de 99 novos associados. Para este número contribuiu muito significativamente a entrada de associados observadores, quer individuais, quer empresas.

Organizámos vários eventos de promoção do setor durante o ano, dos quais destacamos a Conferência PROTEGER 2016 que reuniu 1500 profissionais num espaço de debate e reflexão integrada sobre as várias vertentes da Segurança.

Foram implementadas novas estratégias para a dinamização dos quatro Núcleos de Atividade, que passaram por consagrar um espaço para divulgação de atividades e produtos dos associados (Debates Segurança 360º) e pela promoção de sessões de formação de 30 minutos, que contribuíram para uma melhoria da participação e envolvimento dos associados.

O Núcleo de Segurança no Trabalho constituiu um novo grupo de trabalho ligado à Segurança no Transporte de Mercadorias Perigosas, que atualmente envolve duas centenas de técnicos.

2016 foi ainda marcado por uma intensificação dos contactos institucionais com várias entidades, alguns dos quais se sagraram na concretização de projetos conjuntos como, por exemplo, os guias de seleção de EPI que foram elaborados em parceria com a Autoridade para as Condições do Trabalho e o IPQ. Por outro lado, foram firmados vários protocolos de colaboração com associações congéneres como a associação angolana AAMGA, a AP2SI associação ligada à segurança da informação, a Liga de Bombeiros Portugueses e a associação CMM ligada às construções metálicas.

Do ponto de vista financeiro, registou-se uma melhoria do desempenho da revista Proteger graças ao aumento da receita publicitária, um objetivo há muito almejado.

No que se refere às contas, os resultados atingidos revelaram uma execução orçamental próxima do projetado e com um resultado superior ao previsto.

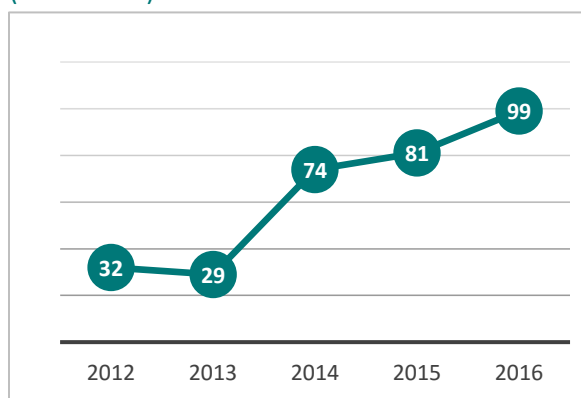
EVOLUÇÃO DA APSEI

Em 2016, a entrada de novos associados apresentou um número *record* de 99 novos associados. Comparativamente a 2015, registou-se um **crescimento da massa associativa de 23%**.

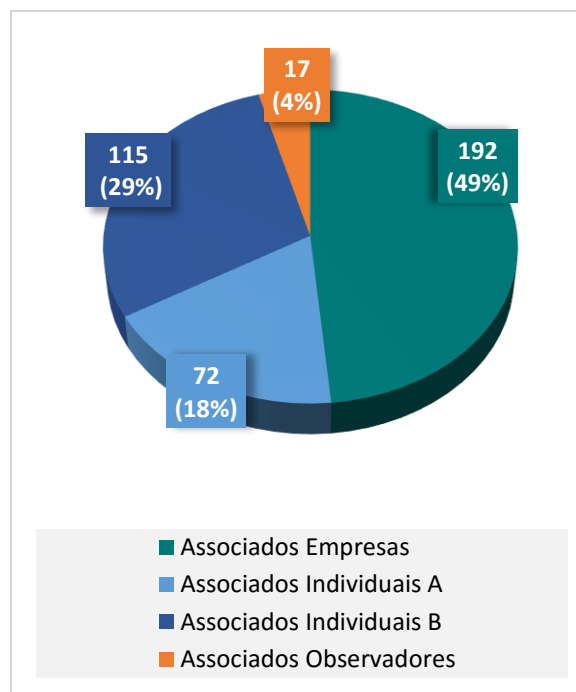
A entrada de novos associados corresponde à seguinte categorização: 25 associados efetivos, 64 associados individuais e 10 associados coletivos observadores. **No final de 2016, a APSEI contava com um total de 396 associados.**

Verificou-se a desvinculação de 19 associados efetivos justificada pelos seguintes motivos: 7 por contenção de despesas/encerramento de empresa, 2 por incumprimento de pagamentos e consequente instauração de procedimento de injunção, 3 por fusão de empresa, 2 por alteração do número fiscal e as restantes por motivos desconhecidos. Verificou-se ainda a desvinculação de 8 associados individuais por motivos relacionados com contenção de despesas e de suspensão de atividade.

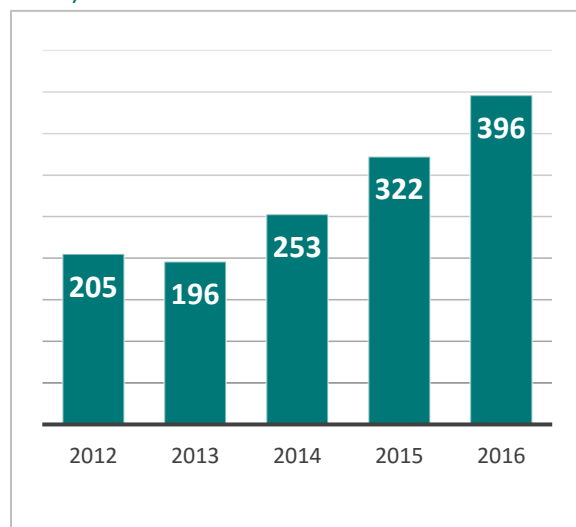
Evolução da entrada de associados na APSEI (2012-2016):



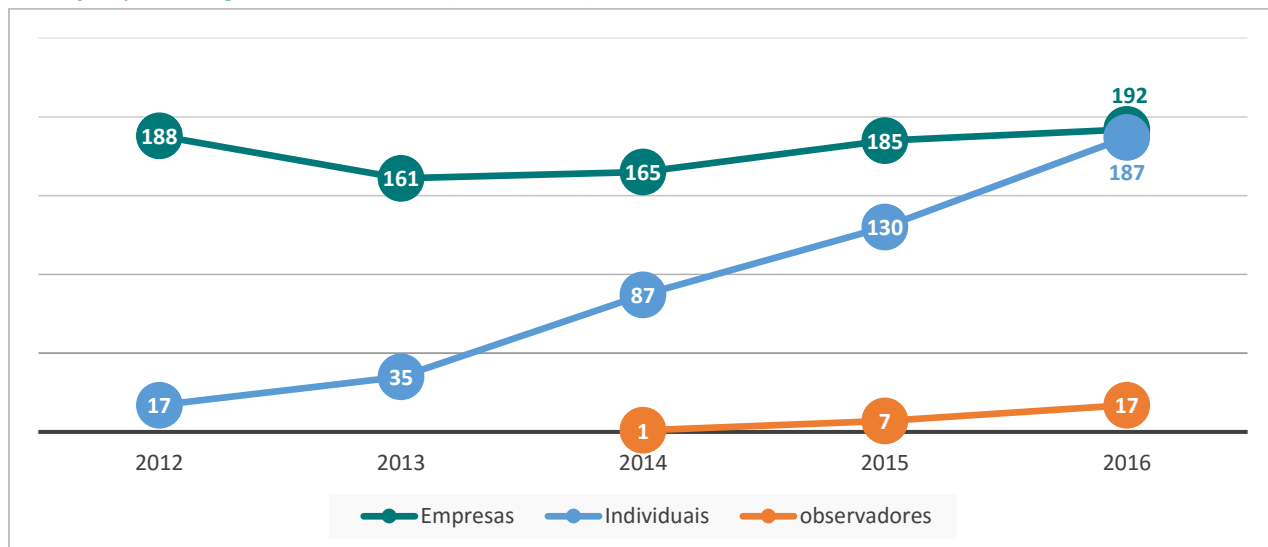
Distribuição dos associados por categorias:



Evolução do número total de associados (2012-2016):

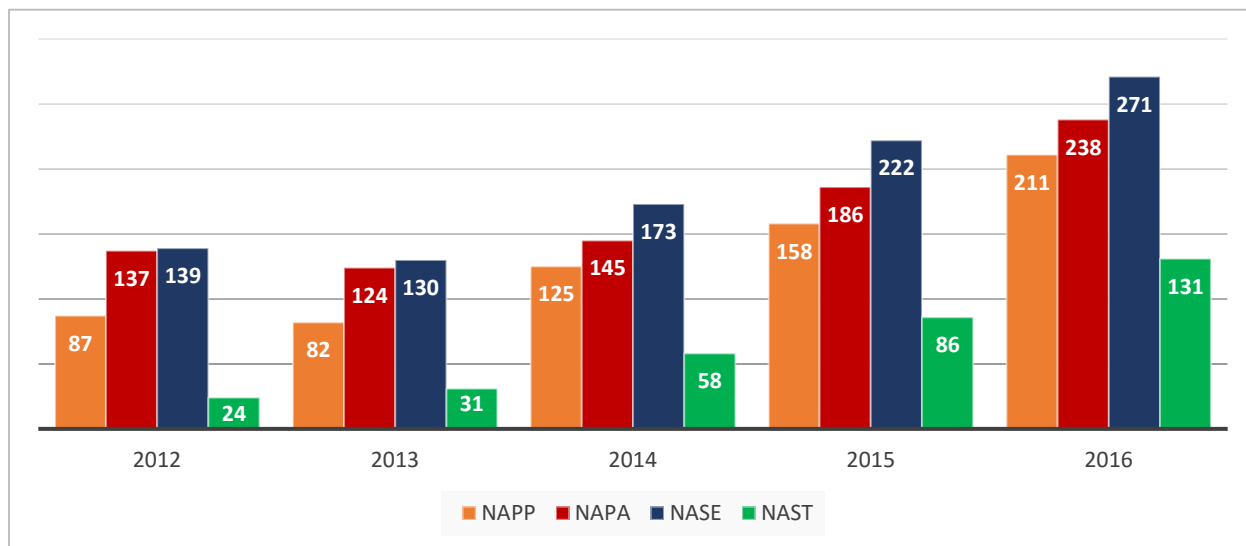


Evolução por categoria de associado (2012-2016):



No que respeita aos Núcleos, verifica-se que o NASE continua a reunir o maior número de membros (271 membros), seguido pelo NAPA (238 membros). Todos os Núcleos cresceram significativamente, destacando-se o NAPP com 33%, passando a contar com 211 membros e o NAST com 52%, atingindo 131 membros no final do ano.

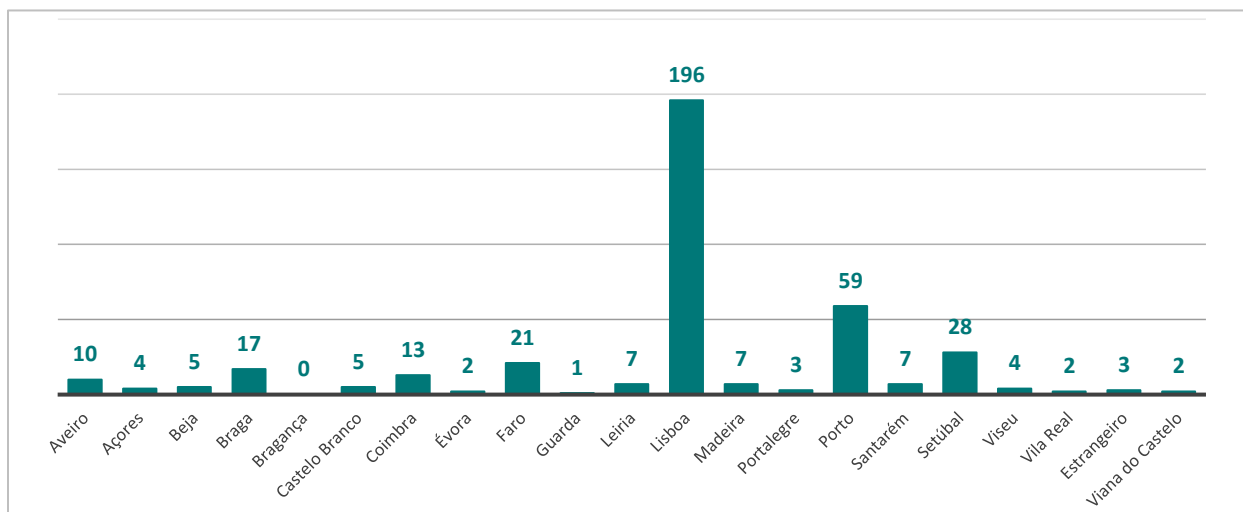
Evolução dos Núcleos (2012-2016):



Ao nível da dispersão por distrito dos associados da APSEI, verifica-se que a grande maioria está localizada no distrito de Lisboa (196), seguida pelo Porto (59), Setúbal (28), Faro (21) e Braga (17).

Contabilizaram-se ainda seis (6) associados com domiciliação fiscal no estrangeiro, dos quais 3 com delegação em Portugal.

Distribuição de associados por distrito (2016):



O quadro seguinte caracteriza a concentração geográfica dos associados da APSEI por região em 2016 e evidencia a predominância do número de associados sedeados na região de Lisboa, que representam 58% do total de associados. Seguem-se a Região Norte com 23% e a Região Sul com 8%.

Distribuição de associados por região (2016):

REGIÕES	N.º ASSOCIADOS	%
Região Norte	90	23%
Região Centro	30	8%
Grande Lisboa	231	58%
Sul	31	8%
Ilhas	11	3%
Estrangeiro	3	0%
TOTAL	396	

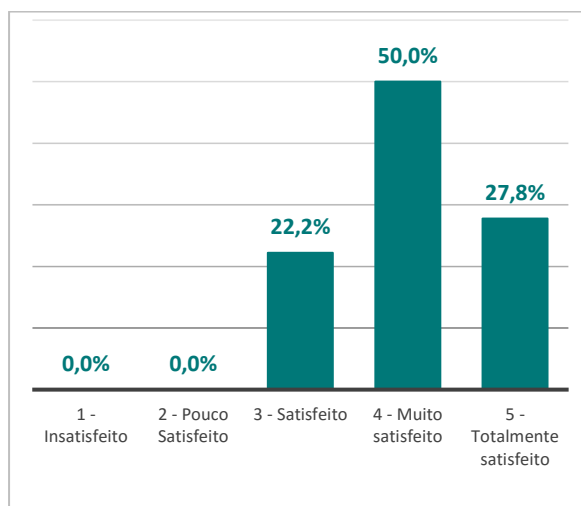
Em 2016, foi aprovada pela Assembleia Geral a entrada de dois associados honorários: Clemente Mitra e Ludovico Jara Franco (da Associação dos Diretores de Segurança de Portugal). A Associação conta assim com um total de 13 associados honorários:

- António Leça Coelho (LNEC)
- António Possidónio Roberto
- Aurélio Carvalho (Sonae Sierra)
- Carlos Ferreira de Castro
- Carlos Matos Carvalho (EMEF)
- Cristina Contente (ANTESHT)
- Filomena Ferreira (Ordem dos Engenheiros)
- João Alvelos
- José Lameirinhas
- Paulo Ramos (Ordem dos Arquitetos)
- Vítor Primo
- Ludovico Jara Franco (ADSP)
- Clemente Mitra

AValiação DE SATISFAÇÃO DOS ASSOCIADOS

De acordo com o inquérito de avaliação de satisfação aos associados, o trabalho desenvolvido pela associação em 2016 foi positivamente avaliado, com a maioria de 50% a considerar-se muito satisfeito, 27,8% totalmente satisfeito e 22,2% satisfeitos.

Avaliação global das atividades desenvolvidas pela APSEI:



Quando questionados sobre as atividades conduzidas pela APSEI que mais privilegiam, os associados valorizaram em primeiro lugar a formação técnica, seguido da obtenção de conhecimento sobre normas e regulamentações do mercado, e da defesa dos interesses junto das entidades institucionais que regulam o setor, uma avaliação semelhante a 2015.

NAPA

Núcleo Autónomo de Proteção Ativa



O ano de 2016 para o Núcleo Autónomo de Proteção Ativa foi marcado pela promoção de várias ações de sensibilização e informação dos utilizadores e responsáveis de segurança.

Neste sentido, a aposta do Núcleo centrou-se na realização de diversas ações de comunicação, das quais se destaca o primeiro OPEN DAY do âmbito da proteção ativa contra incêndio, que integrou a realização de uma conferência sobre manutenção de equipamentos e sistemas de proteção contra incêndio, na qual participou a Autoridade Nacional de Proteção Civil, entre outros.

Realizou-se também uma semana temática alusiva aos equipamentos de primeira intervenção, que utilizou como canais de comunicação o site e redes sociais da APSEI e teve como objetivo informar o cidadão sobre a importância dos extintores de incêndio, das bocas de incêndio do tipo carretel e das mantas de incêndio para a salvaguarda da vida humana na fase inicial dos incêndios.

Ainda na área da comunicação é de destacar o facto de uma das edições da revista PROTEGER ter sido dedicada aos agentes extintores de incêndio.

A campanha de sensibilização do Núcleo Autónomo de Proteção Ativa foi ainda reforçada através da publicação de um novo documento técnico, o Guia de Segurança contra Incêndio em Instalações de Tecnologias de Informação. Este guia consiste na tradução do correspondente Guideline da Confederação Europeia CFP-A-Europe, da qual a APSEI é membro.

Em conjunto com os restantes núcleos de atividade da APSEI, foi também elaborado um Guia de Seleção de Fornecedores de Serviços de Segurança, com o objetivo de alertar os consumidores de segurança para os requisitos que os fornecedores de serviços de segurança necessitam de cumprir, decorrente da legislação nacional que lhes é aplicável.

Em 2016 o Núcleo identificou ainda a necessidade de alertar o mercado para a obrigatoriedade das garrafas dos sistemas fixos de extinção por gases serem submetidas a prova de pressão hidráulica todos os 10 anos e de se introduzir um novo procedimento que assegure a abertura efetiva das garrafas, pelo que se elaborou uma proposta de alteração à Nota Técnica nº 17 da ANPC.

Durante o ano de 2016 foram realizados os seguintes Debates 360º e Minicursos no Núcleo Autónomo de Proteção Ativa, que reuniu quatro vezes durante o ano:

Debates 360º

- Implementação da NP 4413:2012, Requisitos de Certificação (Iolanda Soares, Individual)
- Sistemas Automáticos de Extinção por Água Nebulizada (António Rosa Gomes, Tecniquitel)

Minicursos

- Como obter a habilitação para o exercício da atividade de construção.

- Obrigatoriedades das empresas que intervencionam sistemas de extinção por gases que contêm gases fluorados com efeito de estufa.
- Renovação da Acreditação de Técnicos Responsáveis de Segurança contra Incêndio em Edifícios.

Para efeitos da clarificação dos associados relativamente à regulamentação do setor, foram emitidas duas Notas Informativas sobre o processo de Renovação da acreditação dos técnicos responsáveis de SCIE e sobre o processo de certificação para intervenção de equipamentos que contenham gases fluorados com efeito de Estufa.

No âmbito da relação com a Tutela, a APSEI reuniu com o Secretário de Estado da Administração Interna, Jorge Gomes, com o objetivo de dar a conhecer a atividade da APSEI e apresentar a visão sobre a regulamentação de Segurança Contra Incêndio.

No final do ano, a APSEI foi convidada pela Secretaria de Estado da Administração Interna a pronunciar-se sobre a proposta de regulamento técnico de Segurança contra Incêndio.

A nível institucional, foram celebrados protocolos de colaboração com as seguintes entidades:

- AAMGA – Associação Angolana de Manutenção e Gestão de Activos
- Liga dos Bombeiros Portugueses

Foram também estabelecidos contatos com a AHRESP – Associação da Hotelaria, Restauração e Similares, com o objetivo de promover uma maior colaboração entre as duas associações.

NAPP

Núcleo Autónomo de Proteção Passiva



A sensibilização da sociedade civil para a temática da proteção passiva contra incêndio foi um objetivo definido para 2016 pelo Núcleo Autónomo de Proteção Passiva. Esta campanha de sensibilização foi dirigida aos utilizadores da segurança e aos responsáveis pela gestão e exploração dos edifícios.

Para efeitos da sensibilização do mercado para a temática da proteção passiva contra incêndio, o Núcleo efetuou diversas ações de comunicação, que assumiram diferentes formatos, incluindo uma Conferência sobre Proteção Passiva contra Incêndio em Edifícios, que foi integrada no primeiro OPEN DAY que a APSEI organizou nesta área da segurança, e uma semana temática sobre selagens resistentes ao fogo. Como parte integrante do evento Open Day APSEI, fez ainda parte uma assembleia de Núcleo aberta a não associados.

Ainda no âmbito da sensibilização, o Núcleo foi responsável pela publicação de diversos artigos técnicos sobre a temática na edição 25 da revista PROTEGER.

Da mesma forma, o NAPP colaborou também na elaboração do Guia de Seleção de Fornecedores de Serviços de Segurança e no Guia de Segurança contra Incêndio em Instalações de Tecnologias de Informação.

Foi dada início à elaboração do **Guia Técnico de Boas Práticas de Instalação de Portas Resistentes ao Fogo**, com o objetivo de identificar e uniformizar as etapas e os procedimentos que os profissionais devem adotar na instalação deste tipo de produtos. O Núcleo acompanhou ainda o desenvolvimento da **regulamentação europeia que prevê a aposição da marcação CE em portas resistentes ao fogo**.

No âmbito do projeto de dinamização dos Núcleos, durante o ano de 2016 foram assegurados dois debates 360º e um minicurso no decorrer das assembleias do NAPP, que reuniu três vezes, conforme apresentado:

Debates 360º

- Fiscalização de obras de proteção passiva contra incêndio em edifícios (João Pedro Pires, Confiseg).
- Projetistas, instalador ou instalador projetista? (Marco Miguel, Individual).
- Qualidade dos serviços de SST: Riscos na contratação de serviços “low cost” (Rogério Filipe, SIPRP).

Minicursos

- Renovação da Acreditação de Técnicos Responsáveis de Segurança contra Incêndio em Edifícios

Realizou-se uma assembleia do NAPP no INEGI, no Porto, durante a qual os associados tiveram a possibilidade de visitar o laboratório de reação ao fogo desta entidade e assistir à realização de um ensaio de reação ao fogo.

No referente à comunicação com os associados, durante 2016 foi ainda produzida uma Nota Informativa, sobre o processo de Renovação da acreditação dos técnicos responsáveis de SCIE.

De destacar também a colaboração do NAPP na elaboração do comentário da APSEI à proposta de alteração ao regulamento técnico de Segurança Contra Incêndio.

A nível institucional, **foi celebrado um protocolo de colaboração com a CMM - Associação Portuguesa de Construção Metálica e Mista**.

NASE

Núcleo Autónomo de Segurança Eletrónica



Em 2016, a elaboração da **proposta de revisão do Regime Jurídico de Segurança Privada** constituiu um dos principais projetos do núcleo. As propostas de alteração que a APSEI apresentou pessoalmente à **Secretária de Estado Adjunta e da Administração Interna, Isabel Oneto**, estiveram relacionadas com os requisitos técnicos dos sistemas eletrónicos de segurança e com os requisitos que as empresas de instalação, manutenção e assistência técnica devem cumprir. Foi ainda assegurada a **representação da APSEI numa reunião do Conselho de Segurança Privada, presidida pela Secretária de Estado**

Foram ainda realizadas duas reuniões com o Departamento de Segurança Privada da PSP.

Para a obtenção de esclarecimentos sobre a qualificação do Técnico Responsável no âmbito do registo prévio, foi realizada uma reunião com a Ordem dos Engenheiros.

Para o NASE, à semelhança do que aconteceu nos outros Núcleos de atividade, o ano de 2016 foi bastante focado nas ações de sensibilização e informação direcionadas para os utilizadores de segurança. Destas ações destaca-se a realização de uma **semana temática dedicada à deteção de incêndio na área residencial**, que consistiu na disponibilização de artigos e notícias sobre o tema nos meios de comunicação da APSEI, a elaboração do **Guia Técnico de seleção de Fornecedores de Segurança**, comum a todos os Núcleos, e ainda a realização de um **Fórum alusivo aos sistemas de videovigilância utilizados em aplicações de segurança**, complementado por uma Assembleia do Núcleo aberta ao público.

No que diz respeito aos profissionais do setor da segurança eletrónica, destaca-se a publicação de uma edição da **revista Proteger que teve como tema de capa os Sistemas de Videovigilância**, nomeadamente o desenvolvimento de soluções de videovigilância e o tratamento de dados pessoais.

Em termos de documentação técnica importa referir o **Guia de Segurança contra Incêndio em Instalações de Tecnologias de Informação**.

Realizaram-se três Assembleias de Núcleo, no decurso das quais foram realizados os seguintes:

Debates 360º

- Mapas de zona de deteção – Quando e como instalar (João Janeiro, Sinalux)
- Consultoria de Segurança (Alexandre Chamusca, Individual)

Minicursos

- Redes Informáticas aplicadas aos sistemas eletrónicos de segurança (Carlos Nobre, UTC Fire & Security)
- Sistemas de Segurança Eletrónica Integrada (Nuno Bonito, Gunnebo)
- Fundamentos de Gestão Comercial aplicados à Segurança (Nuno Figueiredo, UTC Fire & Security)

No âmbito da comunicação com os associados, durante 2016 foram produzidas duas **Notas Informativas, para clarificação dos associados sobre o processo de Renovação da acreditação dos técnicos responsáveis de SCIE e a Aplicabilidade da Lei da Cópia Privada às Empresas de Segurança Eletrónica**, a qual foi elaborada com a colaboração da AGE COP – Associação para a Gestão da Cópia Privada.

Finalmente, mas não menos importante, refere-se ainda a realização da **2ª Conferência de Segurança Privada em Portugal**. Este evento, cuja iniciativa partiu do Núcleo de Segurança Eletrónica da APSEI e que foi organizado em conjunto com diversas entidades do setor, designadamente com a GNR, PSP, ADSP, AES, AESIRF, ANASP e APCC, abordou temas prementes da segurança privada, tendo constituído um verdadeiro fórum de partilha dos vários pontos de vista dos diversos intervenientes públicos e privados que participaram no evento. Este evento teve lugar no decorrer da conferência PROTEGER 2016 no Centro de Congressos do Estoril.

De destacar também a colaboração do NASE na elaboração do comentário da APSEI à proposta de alteração ao regulamento técnico de SCI.

A nível institucional, foi celebrado um protocolo de colaboração com a AP2SI - Associação Portuguesa para a Promoção da Segurança da Informação.

A nível internacional, participou-se em três reuniões da Comissão de Serviços e três reuniões da Direção da EURALARM, confederação europeia na área dos sistemas de segurança. De realçar que a assembleia geral anual da EURALARM decorreu em Lisboa, tendo a APSEI colaborado na sua organização.

NAST

Núcleo Autónomo de Segurança no Trabalho



Durante 2016 o Núcleo Autónomo de Segurança no Trabalho continuou a investir na sua consolidação, tendo-se conseguido incrementar o número de membros de forma considerável, num total de 45 membros.

Esta consolidação foi reforçada pela conclusão da primeira fase do projeto conjunto ACT/APSEI/IPQ para elaboração de documentação para apoio à seleção de equipamentos de proteção individual. Neste sentido, durante 2016 foram concluídos os primeiros quatro Guias que integram o projeto, nomeadamente o Guia Geral para Seleção de Equipamentos de Proteção Individual, o Guia para o Controlo de Exposição a Agentes

Químicos, o Guia de Seleção de Luvas de Proteção contra Riscos Químicos e o Guia de Seleção de Aparelhos de Proteção Respiratória Filtrantes. Ainda no âmbito deste projeto, a APSEI colaborou, enquanto orador, em dois eventos organizados pela ACT para efeitos da divulgação do projeto na Faculdade de Engenharia do Porto e na Universidade da Beira Interior. A APSEI também divulgou este projeto nas II Jornadas da Segurança Laboral e Civil, que aconteceram em Abril, em Lagoa, e no Dia Nacional de Prevenção de Segurança no Trabalho, alusivo aos Locais de Trabalho Seguros e Saudáveis, organizado pelo LNEC.

Complementarmente aos trabalhos que foram desenvolvidos pelo Núcleo no âmbito dos Equipamentos de Proteção Individual, o NAST colaborou ainda na elaboração do Guia Técnico de seleção de Fornecedores de Serviços de Segurança, comum aos vários núcleos de atividade da APSEI.

O NAST deu continuidade ao relacionamento com as principais entidades institucionais da Segurança e Saúde no Trabalho, designadamente a Direção Geral do Emprego e Relações de Trabalho, a Autoridade para as Condições do Trabalho e a Direção-Geral da Saúde. No âmbito da Conferência PROTEGER 2016, foram também mantidos contactos com o Centro Nacional de Doenças do Instituto da Segurança Social e o Colégio da Especialidade de Medicina do Trabalho da Ordem dos Médicos e associações congéneres do setor.

Por outro lado, de modo a cumprir o projeto assumido pelo Núcleo de informar e sensibilizar os profissionais do setor e os utilizadores dos serviços de SST, durante o ano de 2016 foi ainda realizado o segundo OPEN DAY SST, do qual fizeram parte integrante uma Conferência

alusiva aos Serviços Externos de Segurança e Saúde no Trabalho e uma Assembleia de Núcleo aberta a não associados. Complementarmente, durante a PROTEGER 2016 – 5ª Conferência de Segurança, foi pela primeira vez atribuído um auditório à Segurança e Saúde no Trabalho.

Na área da comunicação, para além do evento OPEN DAY SST, destaca-se ainda a semana temática alusiva ao stresse no ambiente de trabalho, que teve como objetivo alertar a sociedade para os riscos psicossociais. Para além desta ação de comunicação, o Núcleo dedicou ainda uma das edições da revista PROTEGER à segurança e saúde no trabalho, nomeadamente às diversas modalidades de serviços de segurança no trabalho.

Finalmente, destaca-se a constituição do Grupo de Trabalho de Segurança no Transporte de Mercadorias Perigosas no âmbito do NAST. Este grupo integra cerca de duas centenas de interessados e tem como objetivo apoiar os profissionais envolvidos na temática da segurança do transporte rodoviário, ferroviário, marítimo e aéreo de mercadorias.

Ainda neste âmbito, a APSEI conseguiu ainda assegurar a sua integração na Comissão Nacional do Transporte de Mercadorias Perigosas (CNTMP), coordenada pelo Instituto de Mobilidade e Transportes.

Durante 2016, o NAST reuniu 4 vezes e o grupo de trabalho de segurança no transporte de mercadorias perigosas 3 vezes, uma das quais na zona Norte do país.

NORMALIZAÇÃO

Durante 2016 foi dada continuação à atividade de coordenação das atividades normativas das Comissões Técnicas de normalização sob responsabilidade da APSEI, designadamente da Comissão Técnica 46, responsável pelas áreas da segurança contra incêndio e símbolos gráficos, da Comissão Técnica Eletrotécnica 79, responsável pela área dos sistemas de alarme e da Comissão Técnica 42, responsável pela atividade normativa do âmbito da segurança e saúde no trabalho.

Como habitualmente, o trabalho da APSEI envolveu a colaboração na definição e cumprimento do plano de normalização de cada uma das Comissões Técnicas, a gestão das várias subcomissões e grupos de trabalho que as constituem e a garantia de que as normas em elaboração a nível europeu e internacional foram dadas a conhecer aos vogais e as respetivas votações enviadas aos organismos correspondentes.

COMISSÃO TÉCNICA 42 “SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO”

Sob coordenação do ONS/APSEI desde maio de 2015, a Comissão Técnica 42 integra quatro subcomissões técnicas e quatro grupos de trabalho, nas quais participam atualmente cerca de 90 vogais. À responsabilidade da CT42 estão matérias como a exposição ocupacional, a ergonomia, os sistemas de gestão da segurança e saúde no trabalho e os equipamentos de proteção individual. Durante 2016 a CT 42 realizou 27 reuniões de trabalho, das quais se destaca o acompanhamento da elaboração da

nova norma internacional de sistemas de gestão de segurança e saúde no trabalho, ISO 45001.

COMISSÃO TÉCNICA 46 “SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO E SÍMBOLOS GRÁFICOS”

Sob coordenação da APSEI desde 2010, é atualmente constituída por seis subcomissões técnicas e sete grupos de trabalho, nos quais participam cerca de 140 vogais. Desde 2010 a Comissão já elaborou mais de meia centena de normas. Durante o ano de 2016 a CT 46 promoveu 41 reuniões de trabalho, das quais resultou a tradução das normas EN 54-23, sobre dispositivos de alarme visuais de sistemas automáticos de deteção de incêndio, EN 3-9, sobre extintores portáteis de dióxido de carbono, e EN 14710-1, sobre bombas de incêndio centrífugas sem sistema de ferra para instalação em veículos de combate a incêndio. No ano de 2016 destaca-se o facto de a CT46 ter integrado uma nova subcomissão técnica, a CT46/SC6, que tem à sua responsabilidade a atividade normativa do âmbito do projeto de segurança contra incêndio baseado no desempenho, até agora sem qualquer acompanhamento a nível nacional.

COMISSÃO TÉCNICA ELETROTÉCNICA 79 “SISTEMAS DE ALARME”

Sob coordenação do ONS/APSEI desde 2014, esta Comissão Técnica é constituída por três subcomissões e cerca de 40 vogais. As normas sob sua responsabilidade constam do Anexo IX da Portaria nº 273/2013, complementar ao atual Regime Jurídico de Segurança Privada, sendo, portanto, de cumprimento legal obrigatório.

Durante o ano de 2016, a CTE 79 realizou 19 reuniões de trabalho e traduziu 2 documentos normativos, designadamente a EN 50136-1, relativa aos requisitos gerais para sistemas de transmissão de alarme e a EN 50136-3, referente aos requisitos para os emissores-recetores de centrais recetoras de alarme. Durante o ano de 2016 foram ainda eleitos novos elementos para a coordenação da Subcomissão 1 – Sistemas de alarme, e para a presidência da CTE 79.

À semelhança de anos anteriores, durante o ano de 2016 foi ainda assegurado o acompanhamento dos trabalhos normativos da Comissão Técnica 193 “Trabalhos em Altura”, através da presença assídua de um vogal da APSEI nas reuniões de trabalho das três subcomissões que constituem a referida Comissão Técnica. Por outro lado, de modo a assegurar o acompanhamento dos trabalhos normativos que estão a ser desenvolvidos nas várias vertentes da segurança, a APSEI integrou, em 2016, a Comissão Técnica 195 “Segurança nas Organizações e na Sociedade”.

FORMAÇÃO E QUALIFICAÇÃO

CERTIFICAÇÃO GASES FLUORADOS

Enquanto organismo de avaliação e certificação dos técnicos e empresas no âmbito do Decreto-Lei n.º 56/2011, em 2016 a APSEI certificou 21 técnicos na área dos sistemas fixos e 5 técnicos na área dos sistemas fixos e extintores. Foram certificadas 7 empresas na área dos sistemas fixos e 1 empresa na área dos sistemas fixos e extintores de incêndio.

PARTICIPAÇÃO NA CFPA-EUROPE

A APSEI é o representante exclusivo de Portugal na confederação europeia CFPA-Europe, que agrega entidades de 18 países europeus. Neste âmbito, participou-se em 3 reuniões: duas reuniões da Comissão da Formação e na Assembleia Geral. O acompanhamento das atividades desta confederação permite à APSEI ter acesso a um extenso portfolio de cursos reconhecido a nível europeu.

CERTIFICAÇÃO DGERT

No âmbito da formação, destaca-se o facto de 2016 ter sido o ano em que a APSEI obteve a certificação como entidade formadora pela DGERT.



PARQUE DIDÁTICO

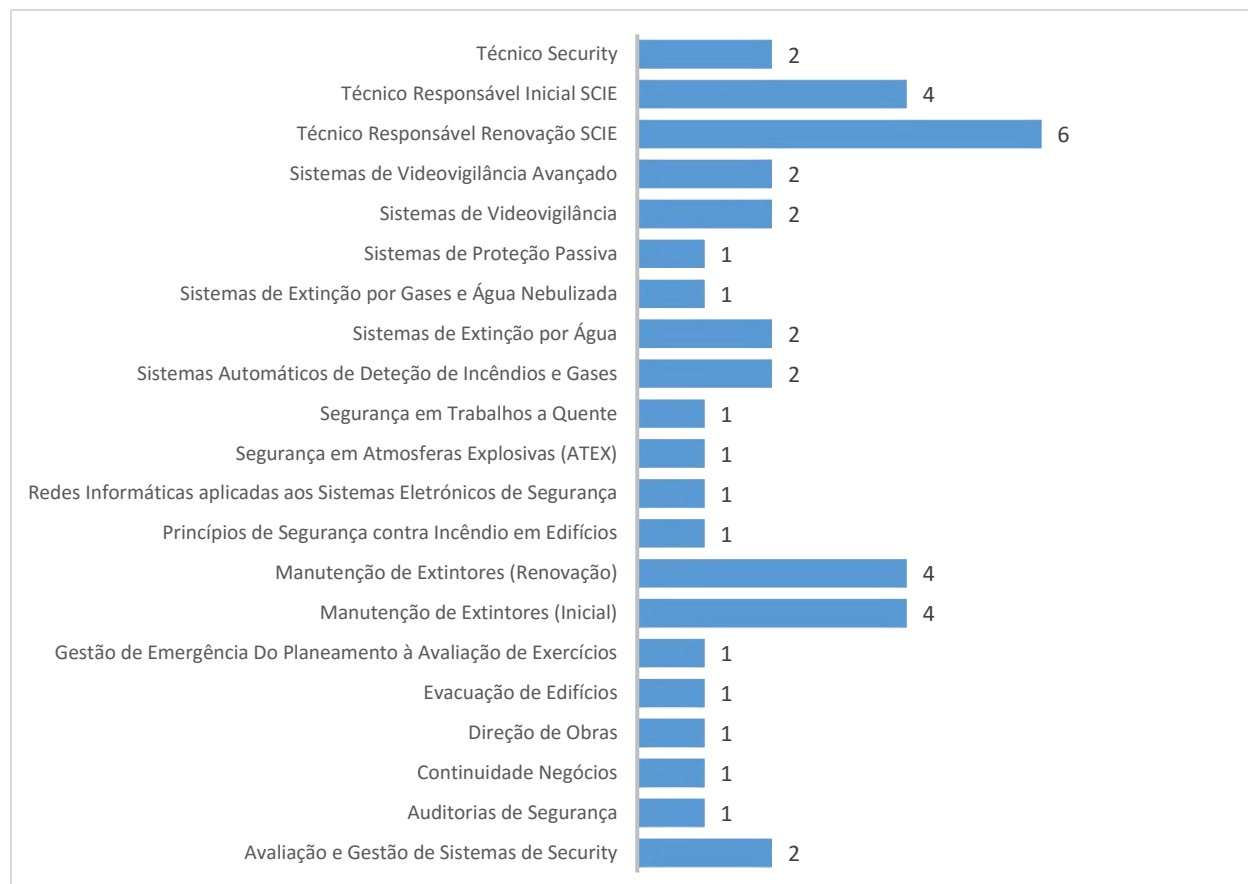
Em 2016 iniciou-se a constituição do parque didático da APSEI. Este parque didático, que apenas foi possível de concretizar com o apoio dos associados da APSEI, tem como objetivo permitir a realização de cursos de formação prática, para qualificação dos profissionais do setor e sensibilização dos proprietários dos edifícios. O parque, cuja conclusão se prevê para o ano de 2017, integra uma oficina de sistemas de extinção de incêndios, uma oficina de manutenção de extintores, um parque de sistemas de segurança eletrónica, um parque de soluções de proteção passiva e um parque de equipamentos de proteção individual.

FORMAÇÃO PROFISSIONAL

No final de 2016, a oferta formativa da APSEI integrava 38 cursos de formação. A procura dos cursos que dão resposta aos requisitos legais, nomeadamente o Curso de Renovação de Técnico Responsável de Segurança contra Incêndio justificou a maior parte dos cursos realizados.

Em 2016, foram realizadas 41 edições de cursos, envolvendo 300 formandos. Verificou-se um decréscimo de 35% de cursos realizados face a 2015.

Número de cursos realizados em 2016:



Do conjunto de formandos, 54% eram associados e 46% não associados.

Relativamente à localização dos cursos, 32 cursos foram realizados em Lisboa, 8 no Porto e 1 em Lagoa (Algarve). Os cursos que envolveram mais formandos foram: Técnico Responsável de SCIE renovação, Técnico Responsável de SCIE inicial, Técnico de manutenção de extintores inicial e Técnico de manutenção de extintores renovação.

Em 2016, foram realizados os seguintes novos cursos:

- **Curso de Segurança em Trabalhos a Quente (Hot Works):** 1 edição
- **Curso de Gestão de Emergências e Continuidade de Negócios:** 1 edição

Com a finalidade de assegurar a formação obrigatória a todos os associados a preço mais reduzido, foi dada continuidade às campanhas promocionais por via de inscrição antecipada.

Dos 38 cursos ministrados pela APSEI, 13 contam com o reconhecimento da Confederação Europeia CFPA-Europe.

COMUNICAÇÃO

DIGITAL

No início de 2016 foi lançado o novo site da APSEI, uma plataforma digital com novos conteúdos e redesenhada para se adaptar às novas formas de consulta de informação online, nomeadamente através de *smartphones* e tablets. O site foi sendo atualizado ao longo do ano com novas secções e funcionalidades, com destaque para o novo diretório de associados da APSEI que permite uma consulta rápida e prática das empresas que fazem parte da APSEI e dos serviços que prestam no mercado.

No final do ano, o site da APSEI registou um total de 124.029 visitas, tendo sido os meses de outubro e novembro os que receberam um maior tráfego de visitantes.

Comparando com o ano anterior, em 2016 houve um decréscimo de 15% de visitantes, o que corresponde a menos 21.915 visitantes que em 2015. Esta diminuição poderá ser justificada

pelo lançamento de um novo site e consequente perda de indexação e propagação em motores de busca – como o Google – que tinham sido obtidos no site antigo ao longo dos seus 8 anos de existência.

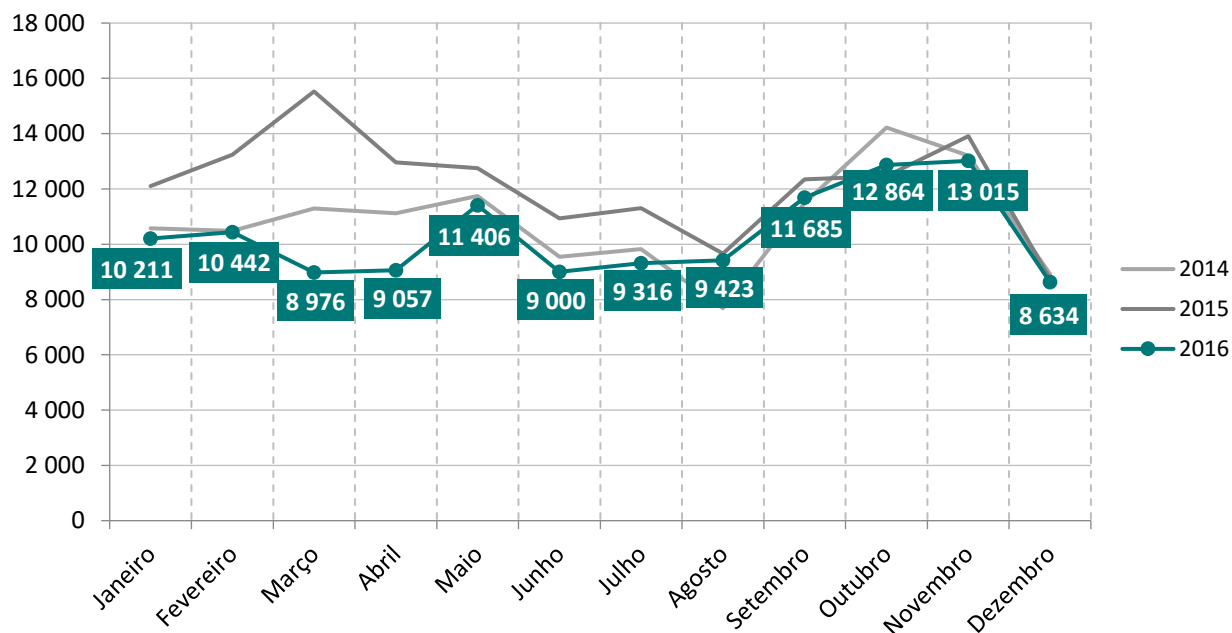
Em média, o site recebeu 10.336 visitantes por mês, o que corresponde a uma média diária de 341 visitas.

O site da APSEI conseguiu ainda atingir em 2016 um total de 375.582 visualizações de páginas.

A página mais visitada do site foi o catálogo de formação (27.736 visitas), seguida do diretório de associados da APSEI (14.230 visitas).

A presença nas redes sociais manteve-se através do Facebook, Twitter e LinkedIn. No final de 2016, a página da APSEI no Facebook tinha 2.017 fãs (mais 917 que no final de 2015). Por sua vez, a página da APSEI no LinkedIn terminou o ano com 1.707 seguidores.

Evolução mensal das visitas ao site da APSEI (2014-2016):



EVENTOS

Em 2016 a APSEI organizou os seguintes eventos de divulgação do setor da segurança e do conhecimento técnico:

- **Open Day APSEI Segurança Eletrónica - Videovigilância: tecnologias e suas aplicações – 17 de maio, 2016 (APSEI - Sacavém):** 111 participantes inscritos (56 associados e 55 não associados da APSEI)
- **Open Day APSEI Proteção Ativa Contra Incêndio - Manutenção de Equipamentos e Sistemas de segurança contra incêndio – 26 de maio, 2016 (APSEI - Sacavém):** 118 participantes inscritos (60 associados e 58 não associados da APSEI)
- **29º Fórum APSEI - Segurança em Unidades de Saúde / Organização de Eventos – 27 de maio, 2016 (Algarsafe - Portimão):** 94 participantes inscritos (17 associados e 77 não associados da APSEI)
- **Open Day APSEI Proteção Passiva Contra Incêndio - Proteção Passiva no Regime Jurídico de segurança contra incêndio em edifícios – 9 de junho, 2016 (APSEI - Sacavém):** 59 participantes inscritos (26 associados e 33 não associados da APSEI)
- **PROTEGER 2016 – 5ª Conferência de Segurança – 18 a 20 de outubro, 2016 (Centro de Congressos do Estoril - Estoril):** 1494 participantes inscritos.
- **Workshop APSEI – Sistemas de Segurança – 13 de abril, 2016 (UBI - Covilhã):** Parceria com a Universidade da Beira Interior.

- **Open Day APSEI Segurança no Trabalho - Serviços Externos de Segurança e Saúde no Trabalho – 6 de dezembro, 2016 (APSEI - Sacavém):** 139 participantes inscritos (47 associados e 92 não associados da APSEI)

Participação da APSEI em eventos de associados e outras entidades:

- IOST 2016 (Nauta) – 22 e 23 abril, 2016 (Estoril e Porto)
- II Jornadas da Segurança Laboral e Civil – 27 de abril, 2016 (Lagoa)
- Dia Nacional de Prevenção de Segurança no Trabalho – Locais de Trabalho Seguros e Saudáveis – 28 de abril, 2016 (LNEC - Lisboa)
- 1ª Conferência “SCIE - Projeto Baseado no Desempenho” – 13 de maio, 2016 (Sede da Ordem dos Arquitetos – Lisboa)
- 5ª Jorninc – Jornadas de Segurança aos Incêndios Urbanos – 1 e 2 de junho, 2016 (LNEC – Lisboa)
- III Seminário de Gestão e Direção de Segurança – 13 de outubro, 2016 (Palácio dos Condes do Redondo – Lisboa)
- 10ª Jornadas de Facility Management em Portugal – 16 e 27 de novembro, 2016 (MAAT – Lisboa)
- 2ª Conferência Reabilitação de edifícios e SCIE – 30 de novembro, 2016 (Sede da Ordem dos Arquitectos – Lisboa)
- Curso de Diretores de Segurança – 17 de dezembro, 2016 (UAL – Lisboa)

10.º ANIVERSÁRIO DA APSEI

Em 2016, a APSEI assinalou o seu 10º aniversário de existência. Este acontecimento foi celebrado no dia 19 de outubro, numa cerimónia no Salão Preto e Prata do Casino do Estoril, no decorrer da conferência PROTEGER 2016. Nesta cerimónia foram reconhecidos todos os associados fundadores que celebraram 10 anos de pertença à nossa Associação.

REVISTA PROTEGER

Após a reformulação gráfica e editorial em 2015, a revista PROTEGER manteve a sua publicação e diversificação de conteúdos durante 2016. Para além dos vários conteúdos técnicos elaborados por especialistas do setor, a secção Grande Entrevista permitiu estreitar as relações institucionais com várias entidades do setor da segurança. Em 2016, foram entrevistados Pedro Pimenta Braz, Inspetor Geral da ACT, e o Superintendente Pedro Gouveia, Diretor do Departamento de Segurança Privada da PSP.

Destaque ainda para o aumento significativo registado na angariação de publicidade que contribuiu para a melhoria da viabilização financeira da revista.

A revista PROTEGER foi também media partner em vários eventos e iniciativas do setor, nomeadamente da Campanha «Locais de trabalho saudáveis para todas as idades» da Agência Europeia para a Segurança e Saúde no Trabalho (EU-OSHA), 5ª Jorninc – Jornadas de Segurança aos Incêndios Urbanos, VDS 2016 e 1º congresso "SCIE - Projeto Baseado no Desempenho" e 2ª conferência "Reabilitação e

SCIE", Jornadas de Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho da Câmara Municipal de Cascais, IoST 2016 e SHO 2016.

PROTEGER 2016 – 5ª Conferência de Segurança

A PROTEGER 2016 – 5ª Conferência de Segurança foi a nova designação para a grande conferência bianual organizada pela APSEI desde 2008.

A principal inovação da edição de 2016 foi a introdução de 3 auditórios de conferências dedicados às três principais áreas representadas pela APSEI: Segurança Contra Incêndio, Segurança Eletrónica e Security, e a Segurança Saúde no Trabalho. Destaque ainda para realização da 2ª Conferência de Segurança Privada em Portugal no último dia do evento.

A conferência decorreu pelo terceiro ano consecutivo no Centro de Congressos do Estoril, contou com mais de 100 apresentações técnicas nos 3 auditórios, cursos de formação e uma exposição de soluções de Segurança. O evento registou um total de 1494 inscrições de profissionais de diferentes áreas de atividade profissional ligadas à segurança.

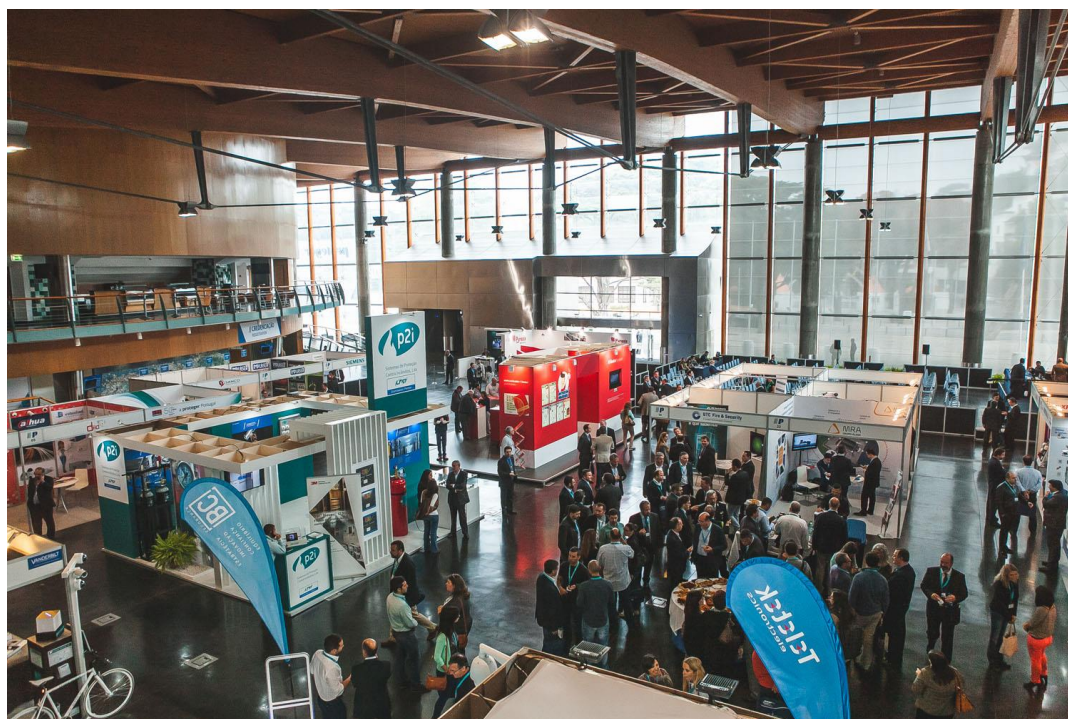
A estruturação do programa das conferências foi feito com a cooperação institucional na Comissão Científica de diversas entidades (que abordaram os temas de safety), tendo sido também constituída a Comissão Organizadora da 2ª Conferência de Segurança Privada (security). As várias entidades que incorporaram estas comissões incluem a ANPC, Secretaria Geral da Administração Interna, PSP, GNR, ACT, NFPA, Ordem dos Engenheiros, Ordem dos Engenheiros Técnicos, Ordem dos Arquitectos, LNEC, AES, AESIRF, ADSP,

ANTESHT, ANASP, STAD, APCC, Sonae Sierra e EMEF.

No âmbito institucional, estiveram presentes vários representantes das principais entidades governamentais e do setor privado ligadas à proteção de pessoas, bens e património, assim como nas sessões solenes, presididas pelo Subinspetor Geral da ACT, Manuel Roxo no primeiro dia, pelo Secretário de Estado da Administração Interna, Jorge Gomes no segundo dia e pela intervenção da Secretária de Estado Adjunta e da Administração, Isabel Oneto no terceiro dia.

Os principais dados da PROTEGER 2016 – 5ª Conferência de Segurança:

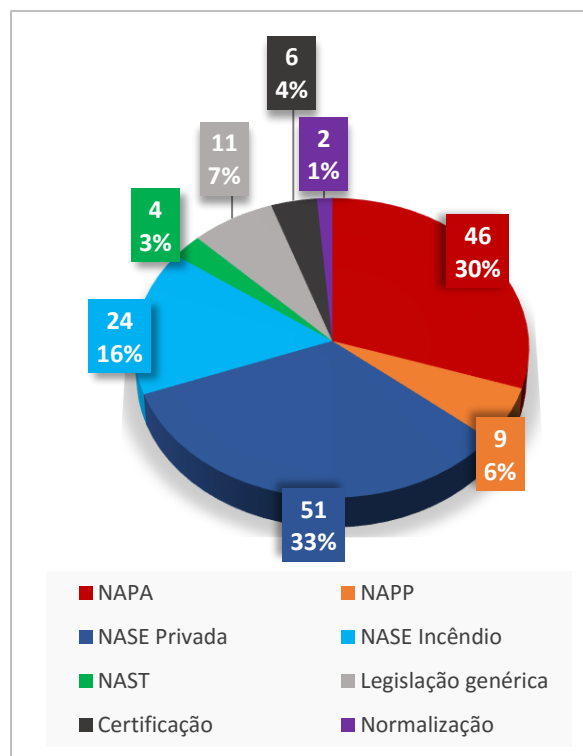
- Organização: APSEI
- Data: 18 a 20 de outubro, 2016
- Conferência: 3 auditórios – 100 apresentações
- Cursos de Formação: 2 cursos
- Participantes inscritos: 1494
- Patrocínio: 33 empresas patrocinadoras
- Exposição: 30 empresas expositoras
- Entidades envolvidas: 88 entidades nacionais e internacionais (patrocinadores, expositores, oradores)



SERVIÇO AO ASSOCIADO

QUESTÕES TÉCNICAS

Sendo um dos serviços mais valorizados pelos associados, o serviço de resposta a questões técnicas voltou novamente a registar um volume assinalável de solicitações, tendo em 2016 sido prestados **153 esclarecimentos a questões técnicas**.



No âmbito da **segurança eletrónica**, na sua grande maioria, as questões colocadas incidiram sobre matérias do âmbito da legislação de segurança privada, a gravação de imagens dos sistemas de CCTV, a transmissão de alarmes de incêndio e o registo prévio na Direção Nacional da Polícia de Segurança Pública (DN PSP).

Na área da **proteção contra incêndio** as questões técnicas colocadas incidiram nos requisitos técnicos aplicáveis aos equipamentos e sistemas de proteção ativa contra incêndio, nos requisitos regulamentares do âmbito da certificação para a intervenção de equipamentos e sistemas de SCIE que contenham gases fluorados com efeito de estufa, na obrigatoriedade dos meios de proteção contra incêndio serem sujeitos a manutenções periódicas, na marcação CE de portas resistentes ao fogo e no termo de responsabilidade que necessita de ser subscrito pelos técnicos responsáveis das empresas de segurança.

SERVIÇO DE APOIO RELATIVO AO REGISTO DAS ENTIDADES NA ANPC E NO SIGESP

No último ano, foi dada continuidade ao serviço de apoio gratuito a empresas referente ao Processo de Registo das Entidades na ANPC. Este serviço foi prestado a 1 empresa associada da APSEI. De referir que o mesmo serviço foi prestado a 6 empresas não associadas da APSEI.

Apesar da APSEI apresentar aos seus associados o apoio gratuito no registo de entidades junto da Direção Nacional da Polícia de Segurança Pública (DN PSP), através do Sistema Integrado de Gestão de Segurança Privada (SIGESP), este serviço não foi solicitado por nenhuma empresa associada da APSEI.

DINAMIZAÇÃO DOS NÚCLEOS

Com o objetivo de aumentar a participação dos associados nas reuniões dos Núcleos em 2016 foi implementada uma estratégia de dinamização que consistiu na realização de

assembleias em conjunto com eventos do âmbito de atividade dos Núcleos e a promoção de uma assembleia por ano aberta à participação de não associados.

Além disso, em cada reunião de Núcleo é feito um debate sobre temáticas concretas do âmbito da segurança e realizados minicursos de 30 minutos sobre os temas de maior interesse do setor. Foi também incluída uma nova secção “Espaço do Associado”.

A abertura das Assembleias-Gerais dos Núcleos revelou-se bastante frutífera, uma vez que muitos não associados marcaram presença, ficaram a conhecer mais ao pormenor os projetos de cada núcleo, tendo inclusivamente existido demonstração de interesse em pertencer à APSEI por parte de alguns participantes.

DESCENTRALIZAÇÃO DOS EVENTOS/REUNIÕES

Tendo em mente a descentralização da presença da APSEI um pouco por todo o país, realizaram-se os seguintes eventos fora de Lisboa:

- Assembleia do NAPP nº 65 – INEGI, Porto, no dia 29 de março, da qual fez parte integrante a visita ao laboratório de reação ao fogo do referido centro de investigação;
- 29º Fórum APSEI – Desafios da Implementação da Segurança Contra Incêndio em Unidades de Saúde e Lares de Idosos, no dia 27 de maio de 2016, em Lagoa (Algarve);
- Workshop APSEI – Sistemas de Segurança – Universidade Beira Interior, Covilhã, no dia 10 de novembro de 2016.

BRAINSTORMING COM OS ASSOCIADOS

Foi promovido em julho um brainstorming com os associados com o objetivo de refletir sobre o futuro da APSEI.

ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO DOS SERVIÇOS

COMISSÃO DE ÉTICA

Esta Comissão assume o importante papel de promover a mediação e a resolução extrajudicial de conflitos entre associados e de se pronunciar sobre a eventual violação do Código de Ética da APSEI. A equipa designada pela Direção e Núcleos apresenta a seguinte constituição:

- NAPP – Wilson Simões (da associada SERC EVOLUÇÃO)
- NAPA – António Saraiva (da associada EFAFLU)
- Presidente
- NASE – Miguel Santos (da associada ESEGUR)
- NAST – Maria Inês Pires (da associada MANVIA)
- DIREÇÃO – Telo da Fonseca (da associada SPARKOFF) – Vice-Presidente
- Membros Suplentes:
 - NAPP – Cláudia Dias
 - NAPA – António Machado
 - NASE – Carlos Grazina
 - NAST – Raul Marques (da associada CONTRAFOGO)
 - DIREÇÃO – Silvestre Machado (da associada AUCHAN)

FORMAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DE COLABORADORES

Tendo em vista incrementar o know-how da APSEI em áreas estratégicas da sua atividade, ministrou-se formação a todos os colaboradores da APSEI no domínio técnico, em matéria de primeiros socorros e social media. Foi também realizado um *teambuilding* para maximizar as competências de trabalho em equipa.